



GIZES BONECAS E DENTES QUEBRADOS

Aos 15 anos, na casa da minha ví, eu descobri que as vacas gostam de erva doce. Elas vinham até a cerca me pedir mais. Bom, eu amo os animais, e isso não é de hoje. Minha mãe conta que, com três anos, eu pedi um cavalo de presente de Natal. Claro, por que não? Iria ser muito feliz vivendo no meu quarto, no 13º andar.

Mas antes disso, quando eu era recém-nascida, mamãe ficou dividida entre dois nomes: Helena e Laura. Ela escolheu Laura. Eu queria Helena.

Um pouco depois, no meu aniversário de dois aninhos, eu ganhei uma boneca do Mc Donald's. Abri a caixa, peguei-a... Olhei...Olhei... E arremessei-a embaixo do armário da cozinha, dizendo “num gostei!”. A boneca passou o dia embaixo do armário, só saiu de lá porque meu irmão a tirou.

Tenho uma vaga lembrança d um outro episódio, ainda quando eu tinha uns dois ou três anos: minha mãe havia pedido para eu ligar a luz. Bom, até aí tudo normal. O detalhe é que eu subi no carrinho para alcançar, desconhecendo a lei “Ação/ Reação”. Logicamente, o carrinho escorregou para trás, e, obviamente, eu quebrei um dente da frente.

Ah, nessa idade eu também gostava muito de giz de cera. Gostava tanto que rabisquei meu quarto inteiro — paredes, móveis e chão — de azul, vermelho e roxo. Mantenho esse gosto por arte até hoje, e, embora não tenha mais materiais e sem nunca ter feito uma aula (modéstia à parte), dizem que eu desenho muito bem.

Adoro acampar, apesar de ser uma isca viva para toda a sorte de insetos existentes. Certa vez, quando eu tinha por volta de sete anos, fui acampar com minha prima, meu pai e a Mel — a cachorrinha dele. Ficou determinado que ela dormiria na

minha barraca, mas aí eu entrei no dilema: barraca aberta, e eu seria devorada viva. Barraca fechada, e, provavelmente, eu teria um “presentinho”, Escolhi a primeira, e a manhã surgiu radiante e sem presentes, exceto 25 picadas. A minha prima não teve nenhuma. “Sangue doce”, Como diz a mãe.

Esses são alguns dos episódios da minha vida que eu consegui lembrar no pouco tempo que me foi dado. Devem ser aqueles que mais me marcaram, pensando bem, bom, atualmente tenho 15 anos e, até hoje, continuo sendo amante de animais, artista, a não gostar de bonecas e a ter uma marquinha no meu dente da frente.